

ESTIMATIVAS DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO POR FLORESTA DE MATA ATLÂNTICA EM UMA MICROBACIA EXPERIMENTAL NA REGIÃO DE CUNHA, SP.

CICCO, V.; FURIAN, S. M. F.; GUANDIQUE, M. E. G.; ARCOVA, F. C. S.; RANZINI, M. Estimativas da evapotranspiração por floresta de Mata Atlântica em uma microbacia experimental na região de Cunha, SP. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 12., 2007, Natal. **Resumos...** Natal: Departamento de Geografia, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFRN, 2007. p. 1542-1558. 1 CD-ROM.

RESUMO

Neste trabalho foi utilizada a microbacia hidrográfica experimental D, localizada no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha, estado de São Paulo, para avaliar a evapotranspiração por floresta secundária de Mata Atlântica. Empregou-se o método de Thornthwaite e Mather - 1955 e o método do balanço de massa. Os dados de temperatura do ar usados nos cálculos pelo primeiro método foram obtidos em uma estação meteorológica instalada no local. As entradas de água pelas chuvas necessárias para aplicação no método do balanço de massa foram obtidas através de uma rede de quatro pluviógrafos existente na microbacia. As saídas de água foram obtidas a partir do registro contínuo das cotas fluviométricas em um vertedouro de canal trapezoidal aberto dotado de um linígrafo do tipo flutuador. O estudo desenvolveu-se no período de 1983 a 1998, quando a precipitação média anual foi de 2205,5 mm. A evapotranspiração potencial média anual pelo método de Thornthwaite e Mather - 1955 foi de 775,1 mm, sendo igual a evapotranspiração real. O deflúvio médio anual da microbacia D foi de 1.528,2 mm. Assim, pelo método do balanço de massa, a evapotranspiração média anual atingiu um valor de 677,3 mm, sendo a diferença da evapotranspiração estimada por ambos os métodos de 97,8 mm.